



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

O PAPEL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOS LICENCIANDOS DO CURSO DE LETRAS

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado, componente obrigatório na formação de professores em cursos de licenciatura, proporciona um elo entre o currículo acadêmico e o ambiente profissional de futuros docentes (Brasil, 2024). Essa inserção do estudante-estagiário no contexto da sala de aula amplia seu repertório formativo em busca de atividades práticas que sejam críticas, reflexivas, éticas e políticas. Com essa perspectiva, a formação inicial de professores de línguas requer um percurso formativo visando uma educação linguística crítica (Bronckart, 2015). Desse modo, sustentada no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2006; 2008; Machado, 2007), esta comunicação tem como objetivo refletir sobre o papel do estágio supervisionado na formação inicial de licenciandos do curso de Letras. Para tanto, organizou-se uma sessão formativa, gravada em áudio e transcrita, realizada com onze estudantes-estagiários matriculados na disciplina “Reflexões sobre a Atuação no Espaço Escolar II – Ensino de Língua Portuguesa e Estágio Supervisionado II”, do curso de Letras da UFJF, em que estes puderam conversar a partir de uma entrevista dialógica com alguns tópicos considerados relevantes para o estudo. A análise, iluminada pelo debate interpretativo (Bronckart, 2013) e pelas discussões sobre a formação inicial docente (Nóvoa, 2017), revela a importância do estágio para o desenvolvimento profissional, como um potencial formativo no curso de licenciatura, destacando a relevância, como também os desafios, das vivências na realidade escolar. Os dados indicam que os estudantes-estagiários valorizam a atuação das professoras supervisoras ao destacarem a perspectiva discursiva observada na prática, como também um trabalho didático visando o domínio do linguístico sem as amarras do aplicacionismo (Bronckart, 2010). Além disso, denunciam a falta de mais oportunidades de atuação prática no cotidiano escolar, contudo anunciam que a inserção dos estagiários nas instituições proporciona empoderamento dos atores envolvidos, responsabilidade enunciativa e reflexão crítica sobre a docência como trabalho.

Palavras-chave: Curso de Licenciatura, Formação Inicial, Estágio Obrigatório, Sessão Formativa, Interacionismo Sociodiscursivo.